

FH: recursos das teles para o social

No Nordeste, presidente promete ampliar programa de erradicação da mão-de-obra infantil

CABO, OURICURI (PE) e FORTALEZA

Depois de abater a dívida pública com os R\$ 22,05 bilhões arrecadados com a privatização da Telebrás, o presidente Fernando Henrique Cardoso pretende usar os "juros dessa economia" em programas sociais, inclusive ampliando os já existentes. Ele citou especificamente o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, através do qual pretende pôr cem mil crianças na escola. Apesar de ressaltar que viajara a Pernambuco "como presidente", Fernando Henrique deixou seu lado candidato à mostra. Ele deu a explicação sobre os recursos arrecadados no megaleilão um dia após ter sido orientado pela equipe econômica a evitar vincular o dinheiro da privatização a programas sociais.

O presidente disse ser preciso "deixar de lado a dicotomia entre o social e o econômico". E justificou:

— Com a nossa economia de juros, o programa para erradicação da mão de obra infantil é um dos que pretendo atender. Se a economia não vai bem, não há como fazer o social. Quando a economia vai bem, é obrigação nossa fazer o social. E é isso o que estamos fazendo — concluiu.

Presidente cobra destinação de recursos repassados a Arraes

Fernando Henrique também cobrou do governador Miguel Arraes (PSB) o resultado de verbas repassadas ao estado. Arraes, candidato à reeleição, na última semana transformou-se em crítico contundente do Governo federal, foi xingado por um ministro e acusou o presidente de estar "liquidando a federação" com a excessiva sangria de recursos dos governos estaduais. Os jornais locais de ontem abriram manchetes sobre "o clima hostil" que o presidente encontraria em Recife. Fernando Henrique aguardou o momento de dar o troco. E o fez em Cabo, a 31 quilômetros de Recife, onde passou 20 minutos inspecionando as obras de duplicação da BR-101, cuja construção se arrasta há dez anos, com pelo menos três longas interrupções.

— Os recursos já estão chegando, e chegarão ainda mais no decorrer deste ano. Em Pernambuco temos o Mão Amiga, que tem esse nome aqui mas na realidade é um programa federal. É um programa pelo qual temos o maior apreço e que será ampliado no Brasil — disse.

Ao mesmo tempo, o Fórum Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil se reunia em Vicência, a 110 quilômetros de Recife, para discutir a redução de recursos prometidos pelo Governo federal para o programa em Pernambuco. Segundo o fórum, dos R\$ 4 milhões previstos, só chegaram R\$ 2,5 milhões. Em Vicência, por exemplo, onde 1.993 crianças seriam atendidas, somente 797 serão realmente beneficiadas. O presidente reconheceu que há escassez de recursos. E ironizou o caso de Pernambuco, onde Arraes tem acusado o Governo federal de discriminar o estado, com retenção de verbas:

— Houve problemas, neste momento,



FERNANDO HENRIQUE, em Juazeiro (CE), cumprimenta eleitores: recursos para o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

de partiu para uma maratona de comícios no interior do estado.

O presidente evitou falar em eleição, mas não se livrou de um constrangimento político: com palanque dividido em Pernambuco — onde o PSDB tem candidato próprio (Carlos Wilson) e os aliados pefelistas do presidente apóiam outro candidato (Jarbas Vasconcelos, do PMDB) — Fernando Henrique teve que incluir os dois candidatos em sua comitiva.

Fernando Henrique reagiu ontem às denúncias de que havia liberado recursos de última hora para Pernambuco.

— Se alguém imagina que liberar recursos vai resolver eleição, está enganado. O povo não está atrás disso. É preciso ter mais equilíbrio na análise das coisas — disse Fernando Henrique.

Em Ouricuri, no Oeste de Pernambuco, ele vistoriou as obras da primeira etapa de construção da Adutora do Oeste, que vai levar as águas do rio São Francisco, de Ouricuri até Padre Marcos (PI). O presidente posou para fotos com um chapéu de cangaceiro que ganhou de presente e andou mais de 200 metros cumprimentando as pessoas, distribuindo autógrafos e beijos. A visita não durou mais do que meia hora.

Fernando Henrique disse que muita gente falou de água para o Nordeste, fez demagogia e explorou a seca.

— Nós estamos fazendo obra para combater os efeitos da seca, sem fazer demagogia. Foi preciso que, infelizmente, houvesse uma seca para que o Brasil percebesse que existem mais modos de se resolver a questão. ■

de falta de recursos. Pernambuco talvez possa querer mais. Também gostaria de dar mais. Temos 2.481 convênios voluntários que foram feitos com Pernambuco, que recebeu R\$ 700 milhões, não sei para onde. É mais dinheiro do que recebeu o Ceará — disse o presidente.

Segundo ele, "toda semana pinga recursos para o Brasil todo".

— O novo Brasil não é o da discrimi-

nação, eu não sei qual é o prefeito, nem se está do lado de cá ou do lado de lá. Sei onde está o povo. Não fazemos mais porque não temos recursos, não quero saber se o dinheiro é para o Governo tal e qual. Todos terão meu apoio quando houver um programa útil para o povo.

Arraes limitou a sua presença na programação do presidente ao protocolo. Foi recepcioná-lo na Base Aérea, de on-